

jardim aberto



- ① SANCHO SILVA
Cabana, 2007
- ② JOÃO PEDRO VALE
I have a dream, 2002
- ③ ARMANDA DUARTE
Doce (doce de laranja), 1999/2007
- ④ ⑤ MIGUEL BRANCO
Sem título, 2007 / Sem título, 2007
- ⑥ RUI CHAFES
Der misanthrop, 2002
- ⑦ ⑧ ⑨ MIGUEL ÂNGELO ROCHA
Em redor e para o centro #I, #II, #III, 2007
- ⑩ ⑪ ⑫ ANA JOTTA
Vida parada, 2007
- ⑬ ARMANDA DUARTE
Doce (pinhoda), 2007
- ⑭ SUSANNE S. D. THEMLITZ
Parallel landscape 1 / submerso, 2007
- ⑮ BALTAZAR TORRES
World, 2000
- ⑯ PEDRO BARATEIRO
Pensar em voz alta, 2006
- ⑰ MIGUEL ÂNGELO ROCHA
Sopro VI - XII, 2007
- ⑱ PEDRO VALDEZ CARDOSO
O peso da história, 2007
- ⑲ ARBERTO CARNEIRO
Sobre o tempo, 1993/1998
- ⑳ ARMANDA DUARTE
Doce (geleia de clementina), 2007
- ㉑ MIGUEL BRANCO
Sem título, 2007
- ㉒ JOANA VASCONCELOS
Cinderela, 2007
- ㉓ ㉔ ANA JOTTA
Vida parada, 2007
- ㉕ PEDRO CABRITA REIS
The cabinet, 2007
- ㉖ ARMANDA DUARTE
Doce (compota de nêspersas), 2007
- ㉗ FERNANDA FRAGATEIRO
Não tocar (com o olhar), 2007
- ㉘ ㉙ ㉚ ANA JOTTA
Vida parada, 2007
- ㉛ DALILA GONÇALVES
Quem pássaros receia, milho não semeia, 2007

5 outubro 2007

A actual fisionomia arquitectónica do Palácio de Belém assenta genericamente nos modelos da arquitectura seiscentista da nobreza cortesã, usufruindo de uma harmoniosa simplicidade, reveladora do seu carácter primitivo de quinta suburbana.

Foi D. Manuel de Portugal, erudito fidalgo renascentista, o primeiro proprietário da Quinta de Belém; no entanto, a configuração actual do edifício terá provavelmente sido obra do 3º conde de Aveiras, remontando ao século XVII. Data desse período a construção da plataforma, sobre a qual se ergue a monumental cascata de Hércules, e das jaulas, no pátio poente do Palácio, levantadas com o propósito de albergar uma excêntrica diversidade de animais domésticos e feras exóticas, razão pela qual o local ficou até hoje conhecido por Pátio dos Bichos.

Em 1726 a quinta foi adquirida pelo rei D. João V, que lhe conferiu os primeiros traços de morada de veraneio. O período setecentista da Quinta de Belém encontra, actualmente, a sua melhor expressão na fisionomia exterior e jardins, bem como na primeira sala do Palácio: a Sala das Bicas. Aí encontramos um singular espaço de ligação entre os jardins e o interior, no qual se distinguem duas bicas em formato de carranca de leão e o bellissimo tecto em *trompe l'oeil*, um dos mais significativos exemplares decorativos do estilo barroco em Portugal.

A Quinta de Belém ganhou novo destaque no contexto barroco da corte de D. Maria I, durante o qual se desenvolveu uma intensa reestruturação da linguagem arquitectónica e decorativa do Palácio. No jardim de cima, Jardim da Cascata, foi renovado o imponente viveiro para aves raras, rematado ao centro pela cascata de onde se evidencia um grupo escultórico, assinado por Joseph Gaginius, representando a cena mitológica de Hércules a lutar contra a Hidra. O Jardim do Buxo adquiriu nessa época o aspecto cenográfico que actualmente possui, constituído por um arranjo de três lagos, do centro dos quais emergem animados *putti* em estatuária de chumbo da oficina londrina de John Cheere, por sua vez emoldurados por vários corpos de canteiros de buxo em formato triangular. Sobre todo o conjunto, debruça-se uma magnífica Varanda profusamente decorada com painéis de azulejos de temática mitológica. A coroar este conjunto, sob a varanda, destaca-se uma bellissima Casa de Fresco, comumente designada de Ninfeu, revestida a estuque de motivos vegetalista e decorada por uma harmoniosa composição escultórica em mármore branco, de origem italiana provavelmente ainda do século XVII.

Em finais do século XIX, mais concretamente em 1886 por ocasião do casamento do príncipe D. Carlos com D. Amélia d'Orleans, os interiores do Palácio foram profundamente reformulados. As salas de aparato (Sala Dourada, Sala Império, Sala dos Embaixadores e actual Gabinete Oficial do Presidente) beneficiaram de um programa decorativo com especial intervenção de Leandro Braga, Columbano e João Vaz.

Por volta de 1903 a estrutura primitiva do Palácio foi alongada para nascente, através da construção do um novo corpo que veio consolidar o perímetro do Pátio das Damas. O novo edifício projectado, comumente conhecido por Anexo, é da autoria do arquitecto Rosendo Carvalheira e foi construído no âmbito do projecto de adaptação do Palácio a residência de convidados estrangeiros.

Em 1911, o Palácio de Belém foi designado sede oficial da Presidência da República, sem que lhe fossem infligidas grandes alterações estruturais. Só em inícios da década de 50 foi levada a cabo uma campanha de obras, dirigida pelo arquitecto Luís Benavente, com o objectivo de adaptar o espaço da Arrábida a residência privada do Presidente da República.

Já em pleno século XXI, o projecto do Centro de Documentação e Informação, da autoria do arquitecto Carrilho da Graça, e a construção do Museu da Presidência da República, no espaço das antigas cocheiras, dão forma a um profundo empenho de inovação na gramática arquitectónica do Palácio de Belém.

Por fim, um dos maiores, e mais recentes, contrastes estilísticos do Palácio encontra-se na Capela (2). Duas esculturas góticas representando a Virgem do Leite e as Santas Mães e um exemplar de pintura sacra do século XVII, da autoria de André Reinoso, convivem com uma inquietante interpretação do Ciclo da Vida da Virgem, assinada pela pintora Paula Rego. Conciliam-se, assim, neste espaço estéticas com séculos de distância, num conjunto tão harmonioso quanto interpelante.

5 outubro 2007 palácio de belém

Uma iniciativa da Presidência da República
na comemoração do dia da Implantação da República Portuguesa



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Mecenas:



Apoio:



5 outubro 2007

- O** Exposição “Jardim Aberto”
– Escultura Contemporânea
Jardins
- A** Exposição “Joalheria e Símbolos Nacionais”
Pátio dos Bichos – Jaulas
- B** Exposição de Fotografia da Requalificação
do Pátio dos Bichos e Rampa de Honra
Pátio dos Bichos – Jaulas
- C** Visitas ao Museu da Presidência da República
- D** Visitas ao Palácio
- E** Visitas ao Jardim
- F** Actuação da Banda da Força Aérea
(*entre as 11 e as 13 horas*)
Jardim da Cascata
- G** Cerimónia do Render Solene da Guarda
ao Palácio Nacional de Belém
Praça Afonso de Albuquerque
- H** Animação Musical com actuações
de Cristina Branco, Katia Guerreiro, Sara Tavares,
Tiago Bettencourt e Xaile
(*a partir das 16 horas*)
Pátio dos Bichos

INFORMAÇÕES

O Palácio encerra as suas portas às 20 horas sendo a última entrada às 18.30 horas.

Dependendo do número de visitantes, a fila poderá encerrar antecipadamente.

A programação musical poderá ser cancelada se as condições atmosféricas não permitirem a sua realização.